**R E Q U E R I M E N T O Nº. 015**

**SESSÃO ORDINÁRIA DE 8/2/2021**

**Excelentíssimo Senhor Presidente Da Câmara Municipal:**

Com mais de 200 milhões de habitantes, o Brasil tem o sétimo maior mercado farmacêutico do mundo. Ainda assim, o país é extremamente dependente da importação de insumos e tecnologia no setor.

Isso é resultado de décadas de políticas de incentivo à mera reprodução em vez do estímulo ao domínio do processo produtivo. Mais de 90% de todos os medicamentos acabados e princípios ativos de genéricos são trazidos de fora. Estes provêm fundamentalmente da China e da Índia.

Não à toa a União resolveu, logo no início da pandemia, zerar a alíquota da importação de produtos de combate ao coronavírus, ratificando a fragilidade da indústria brasileira no que diz respeito à produção de farmoquímicos.

Seria de grande importância que pelo menos uma parte desses insumos fosse produzida aqui no Brasil, quem sabe até mesmo em Botucatu, através de empresas que trabalhem em conjunto com o Parque Tecnológico, trazendo grandes benefícios como: estimular o mercado interno e diminuir a dependência de outros países; obter total controle sobre a qualidade dos insumos utilizados; evitar um possível desabastecimento por problemas com a importação, garantindo a saúde e segurança da população brasileira.

Desse modo, **REQUEREMOS**, depois de cumpridas as formalidades regimentais, ouvido o Plenário, seja oficiado ao Excelentíssimo Prefeito, **MÁRIO EDUARDO PARDINI AFFONSECA**, solicitando, nos termos da Lei Orgânica do Município e juntamente com secretaria competente, adotar medidas para incentivar empresas, em parceria com o Parque Tecnológico, a produzirem insumos para os mais diversos tipos de medicamentos, zelando pela qualidade do material utilizado, de forma a ajudar o país e evitar um possível desabastecimento por problemas com a importação.

Plenário “Ver. Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 8 de fevereiro de 2021.

Vereador Autor **LELO PAGANI**

PSDB

LAP/mal